



“O Português deve constituir-se, cada vez mais, como língua oficial ou de trabalho, de organizações internacionais”

63ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, 24.09.08

Nos países do alargamento europeu a Leste

Polónia

O Presidente da República e a Dr.ª Maria Cavaco Silva iniciaram a 1 de Setembro uma Visita de Estado de três dias à Polónia, numa deslocação a países do recente alargamento da União Europeia a Leste, que incluiu, ainda, uma visita à Eslováquia.



Além de membros do Governo e de Deputados, mais de 50 empresários de vários sectores integraram a comitiva do Chefe do Estado, que nesta visita pretendeu promover novas oportunidades de exportação, investimentos e parcerias entre os dois países. Os Presidentes Aníbal Cavaco Silva e Lech Kaczynski estiveram presentes no encerramento de um seminário sobre as relações económicas e empresariais luso-polacas, bem como na inauguração da exposição “Portugal - Global Technology”.

Um Seminário Diplomático organizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, e que reuniu os embaixadores de Portugal nos países do Leste Europeu, decorreu nesta ocasião na capital polaca, tendo o Chefe do Estado proferido aí uma intervenção.

Em Varsóvia, o Presidente da República reuniu-se com o Primeiro-Ministro, Donald Tusk, foi recebido no Parlamento e no Senado, concedeu uma audiência ao líder do maior partido da oposição e recebeu o ex-Presidente Lech Walesa. Visitou o Museu da Insurreição, homenageou os heróis do Ghetto da capital polaca e deslocou-se ao Liceu Ruy Barbosa, ali se encontrando com alunos polacos que estudam a língua portuguesa, oferecendo ainda, em honra do seu anfitrião, um concerto com a cantora Mariza.

Ao concluir a visita em Cracóvia, o Presidente Cavaco Silva foi recebido na Universidade local, onde passou a existir uma cátedra “Vergílio Ferreira”, e visitou a Catedral da cidade, ali se encontrando com o Cardeal Arcebispo D. Stanislaw Dziwisz.

175 Anos do Supremo Tribunal de Justiça

Entre as diversas iniciativas em que participou no mês de Setembro, destaca-se a intervenção do Presidente Cavaco Silva na cerimónia comemorativa dos 175 anos do Supremo Tribunal de Justiça.

Nessa ocasião, o Presidente da República, após manifestar o seu apreço por aquela instituição e pela magistratura portuguesa, salientou a responsabilidade particular que impende sobre os nossos magistrados, dizendo: “dos juízes exige-se um alto sentido de responsabilidade. Os magistrados dispõem de um imenso poder sobre a vida dos cidadãos e, além disso, gozam de um prestígio social que os torna modelos de comportamento para todos nós. Apelo, pois, aos magistrados que continuem a estar à altura do seu estatuto, como apelo a todos, começando pelos agentes políticos, para que tudo façam para garantir a dignidade do exercício da função judicial”.

Comandante Supremo das Forças Armadas: Exercícios Felino



No dia 18 de Setembro, o Presidente da República, na qualidade de Comandante Supremo das Forças Armadas, deslocou-se a S. Jacinto (Aveiro), para assistir aos Exercícios Militares Conjuntos e Combinados da Série Felino, desenvolvidos no âmbito da cooperação técnico-militar com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa, os quais têm a finalidade de permitir a interoperabilidade das Forças Armadas dos Estados Membros da CPLP e o treino para o emprego das mesmas em operações de paz e de assistência humanitária, sob a égide da Organização das Nações Unidas.

A preparação do exercício Felino 2008 contou com actividades de formação de quadros, de que se salientam o estágio centrado nas matérias do Planeamento Operacional e das Regras de Empenhamento e o Estágio de Operações de Apoio à Paz a ministrar pelo Centro de Instrução e Treino de Operações de Apoio à Paz da Escola Prática de Infantaria (CITOAP/EPI).

Eslováquia



Na Visita de Estado à Eslováquia, a 4 e 5 de Setembro, a convite do Chefe do Estado Ivan Gasparovic, o Presidente Aníbal Cavaco Silva foi recebido no Parlamento eslovaco, teve um almoço de trabalho com o Primeiro-Ministro Robert Fico e recebeu o líder do maior partido da oposição.

O programa incluiu um seminário sobre as “Relações Económicas Portugal-Eslováquia”, no qual participaram os mais de 50 empresários portugueses que integraram a comitiva presidencial, e que procuraram explorar novas oportunidades de comércio, investimento e parcerias numa região franco em desenvolvimento. Ambos os Chefes de Estado participaram na sessão de encerramento deste seminário. Em Bratislava, o Presidente da República inaugurou uma exposição de arte contemporânea portuguesa sob a designação “Café Portugal”, assistiu ao lançamento de um dicionário de Português-Eslovaco e ofereceu em honra do seu anfitrião um concerto pela cantora Mariza.

Em Trás-os-Montes



Numa deslocação de dois dias a Trás-os-Montes, o Presidente Cavaco Silva esteve em Vila Real, onde tomou contacto com o projecto “Câmara Amiga” e entregou o Prémio de Poesia D. Dinis a Manuel Alegre. Visitou igualmente Mogadouro, para homenagear o escritor Trindade Coelho no centenário da sua morte. Em Miranda do Douro assistiu a actuações de grupos culturais locais e visitou o Parque Natural do Douro Internacional, para contactar com projectos ligados à conservação da natureza.

Em Nova York, nas Nações Unidas

Por ocasião da abertura da 63ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o Presidente da República realizou uma visita a Nova York entre os dias 22 e 25 de Setembro, durante a qual proferiu uma intervenção perante o Plenário daquela organização, manteve encontros com líderes de diversos países (Paraguai, Austrália, Sérvia, Bósnia-Herzegovina e Montenegro) e participou na abertura de uma sessão da Bolsa da cidade - o New York Stock Exchange (NYSE).



Tendo-se encontrado com o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, o Presidente Cavaco Silva dirigiu-se aos representantes dos Estados de todo o mundo no dia 24, já depois de se ter reunido com homólogos de diversos países, e foi anfitrião de um almoço de trabalho com os Chefes de Estado da CPLP, durante o qual a promoção da Língua Portuguesa esteve em foco.

Portugal preside actualmente à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, na sequência das decisões tomadas pelos líderes desta organização, na sua cimeira de Julho, em Lisboa, vai promover no âmbito das Nações Unidas uma maior afirmação internacional da Língua Portuguesa.

Ao discursar, em português, perante o Plenário da Assembleia Geral, o Presidente Cavaco Silva abordou temas como a necessidade de um maior empenho no combate à pobreza - que qualificou de “inimigo comum” da Humanidade - e de uma aposta mais profunda no desenvolvimento de África, exortando ainda a uma reforma institucional da ONU capaz de agilizar o funcionamento desta organização.

Mas, foi na afirmação da Língua Portuguesa - “uma afirmação que deverá conduzir a que o Português se constitua, cada vez mais, como língua oficial ou de trabalho de organizações internacionais” - que Aníbal Cavaco Silva centrou a sua intervenção.

Em Nova York, o Presidente recebeu das mãos do seu homólogo da Estónia a mais alta condecoração atribuída a estrangeiros, enquanto gesto de gratidão dos estónios para com Portugal, pelo não reconhecimento da anexação daquele país pela então União Soviética, o que tornou mais tarde possível a restauração da sua independência.

Além de um encontro com a Administração da Bolsa de Nova York e de ter aberto o respectivo mercado no dia 25, o Presidente da República fez ainda uma intervenção numa mesa-redonda no Evento de Alto Nível sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, no âmbito das Nações Unidas.